

PR aumenta os atendimentos em saúde mental em 19%

Atuação inclui UBS, Caps e equipes em todas as regiões de saúde

Geraldo Bubniak/AEN

O Paraná registrou aumento de 19% nos atendimentos em saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS), segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Em 2025, foram mais de 2,5 milhões de registros, ante 2,1 milhões no ano anterior.

A ampliação ocorre após reorganização da rede e investimento superior a R\$ 23 milhões na linha de cuidado, com foco na ampliação do acesso e na distribuição dos serviços.

A estrutura de atendimento inclui 163 Centros de Atenção Psicossocial (Caps), sete unidades do Serviço Integrado de Saúde Mental, 41 equipes multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental, além de ambulatórios e Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT).

Para casos que demandam internação, o estado disponibiliza mais de 1,6 mil leitos em hospitais especializados e outras 73 vagas em hospitais gerais.

O modelo adotado prioriza o atendimento inicial nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que funcionam como porta de entrada do sistema. A partir desse primeiro contato, os usuários podem ser encaminhados conforme a necessidade a outros serviços.

Em situações de crise, é possível buscar atendimento em Unidades de Pronto Atendimento (UPA), acionar o Samu pelo número 192 ou procurar unidades com funcionamento contínuo.



Em 2025, foram realizados mais de 2,5 milhões de registros nas unidades de saúde

Planejamento

A proposta é ampliar o alcance das ações e integrar o atendimento ao conjunto dos serviços ofertados. Além da estrutura física, o estado investe na qualificação dos profissionais.

Em 2025, mais de 18 mil trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) participaram de capacitações por meio do projeto PlanificaSUS Paraná - Saúde Mental na APS.

A iniciativa é realizada em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), com foco na identificação e condução de transtornos

e no atendimento a pessoas com necessidades relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.

O Paraná também ampliou a aplicação da metodologia do PlanificaSUS em todo o território. A formação utiliza protocolos do Manual de Intervenções (mh-GAP) da Organização Mundial da Saúde (OMS), voltados a profissionais não especializados.

A estratégia busca fortalecer o atendimento nas unidades básicas e ampliar a capacidade de resposta dos serviços.

Outro ponto da política pública envolve a atuação de agentes comunitários de saúde, que realizam busca ativa e acompanham

moradores em seus territórios.

Também são desenvolvidas ações coletivas, como grupos de apoio e atividades comunitárias, com o objetivo de ampliar o acesso e o acompanhamento contínuo dos usuários.

Mesmo com a expansão, o acesso ao tratamento ainda enfrenta desafios. Entre eles, conforme destacado pela Sesa, está a resistência de parte da população em buscar atendimento.

A rede pública de saúde estadual mantém orientações para que familiares e pessoas próximas auxiliem na procura por assistência, especialmente em situações de maior vulnerabilidade.

SC: Epagri testa drones para pulverizar pomares em Estações Experimentais

Pablo Gomes/Epagri

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) desenvolve estudos com drones para a pulverização em pomares na Estação Experimental de Videira (SC). Os testes ocorrem desde o segundo semestre do ano passado e atendem à demanda da fruticultura de clima temperado.

As análises envolvem culturas como pêssego, ameixa, nectarina e uva, com voos realizados em áreas experimentais e propriedades. A pesquisa busca definir parâmetros de uso, como altura de operação, volume de aplicação e mistura de insumos.

O projeto

A meta é orientar produtores quanto às formas de uso do equipamento no dia a dia, com base



A tecnologia busca apoiar o manejo na fruticultura

em critérios técnicos. A iniciativa é conduzida em parceria com outras instituições, com foco na adaptação da tecnologia às condições locais e na validação dos resultados obtidos em campo.

Além dos experimentos em

Videira, a Epagri utiliza drones em outras frentes. Em Lages, a Estação Experimental desenvolve o projeto "Pasto remoto", que usa sensoriamento para estimar biomassa e altura de pastagens.

O método apresenta índice

de confiabilidade acima de 70% e auxilia no planejamento do manejo, com redução da necessidade de deslocamento até as áreas.

Os estudos também indicam impactos no uso de recursos naturais. A aplicação de técnicas de precisão pode contribuir para diminuir emissões associadas à produção agropecuária, como gases liberados por ruminantes.

A instituição avalia que a ampliação dessas ferramentas depende da consolidação de protocolos e da capacitação de produtores para o uso adequado dos equipamentos no campo.

Também são analisados custos operacionais, autonomia dos equipamentos, desempenho em terrenos com relevo variado e a eficiência das aplicações em diferentes fases das culturas.

RS: indústria soma R\$ 49,4 bi nas vendas de março

As vendas industriais no Rio Grande do Sul cresceram 7% em março na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando R\$ 49,4 bilhões, segundo dados da Receita Estadual. O resultado representa a primeira elevação mensal desde julho de 2025 e o maior volume desde outubro do ano passado.

O levantamento integra o Boletim Econômico-Tributário, elaborado com base nas Notas Fiscais Eletrônicas processadas pela Secretaria da Fazenda (Sefaz-RS).

O desempenho superou a projeção da Sefaz para o período, estimada em cerca de R\$ 42 bilhões. O valor registrado ficou 14,8% acima do previsto, marcando o segundo mês seguido com resultado superior à expectativa.

A análise considera fatores como a série histórica de comercializações e o comportamento dos setores produtivos ao longo do tempo.

Entre os segmentos, o setor de tabacos apresentou a maior variação, com R\$ 1,2 bilhão em vendas e avanço de 36% em relação a março do ano anterior. Na sequência, aparecem insumos agropecuários, com crescimento de 24,6%, e eletroeletrônicos, com alta de 23,7%.

O setor metalmeccânico, que concentra a maior participação na indústria estadual, registrou R\$ 13,9 bilhões em comercializações, com um aumento de 10,4% na comparação anual.

No recorte regional, o Vale do Caí teve o maior crescimento percentual, com movimentação de R\$ 1,8 bilhão e alta de 36,3% frente ao mesmo período do ano passado.

O Vale do Rio Pardo também apresentou expansão, com avanço de 23,5% e volume de R\$ 2,2 bilhões.

As regiões Metropolitana do Delta do Jacuí, Serra e Vale dos Sinos, que concentram parte relevante das vendas, também registraram aumento. Os crescimentos foram de 10,6%, 7,8% e 4,2%, respectivamente. Juntas, essas localidades somaram R\$ 28,6 bilhões em transações no mês, mantendo participação expressiva no total estadual.

Os dados indicam retomada no ritmo de comercialização industrial após meses de resultados inferiores, com impacto na dinâmica econômica do Rio Grande do Sul e na arrecadação tributária.